

POBREZA E DESIGUALDADE SÃO DEBATIDAS NOS EUA EM EVENTO COORGANIZADO PELO FGV SOCIAL

*FGV Social foi coorganizadora do evento, realizado no Institute of Social Research, na
Universidade de Michigan*

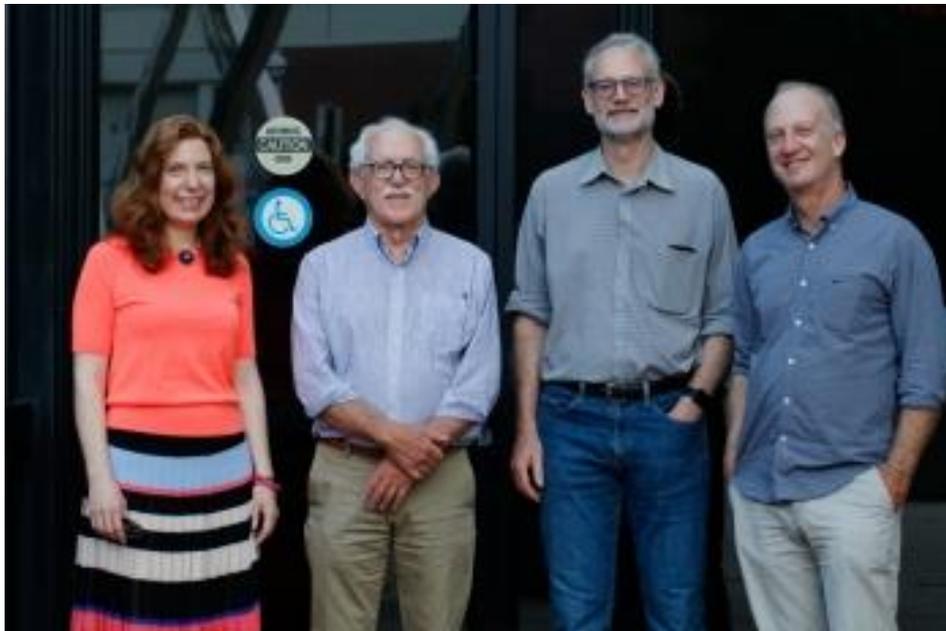


Foto: Integrantes do Comitê da Conferência (da esquerda para a direita): Jocelyn Finlay (Harvard), David Lam (Diretor do ISR – Michigan), Murray Leibbrandt (Cape Town U.E) e Marcelo Neri (FGV Social).

O FGV Social foi um dos organizadores da “International Research Conference on Population, Poverty and Inequality” realizado entre os dias 27 e 29 de junho no Institute of Social Research (ISR) na Universidade de Michigan, EUA. O ISR é referência na geração de pesquisas domiciliares e da conexão com registros administrativos e é um dos líderes no desenvolvimento e aplicação de novos métodos de ciências sociais. O evento foi liderado pela International Union for The Scientific Study of Populacion - IUSSP ([veja mais materiais no site do evento clicando aqui](#)).

A conferência contou com a participação de pesquisadores de uma ampla gama de países, que apresentam suas respectivas pesquisas a partir da interação da população com a pobreza e a desigualdade. No próximo ano, uma nova conferência será realizada em Amsterdã, tendo também o FGV Social como coorganizador.

O Diretor do FGV Social, Marcelo Neri, comentou quatro papers na conferência e apresentou seu estudo “Top incomes’ impacts on inequality, growth, and social welfare: Demographic implications of combining surveys and income tax data in Brazil” realizado em parceria com Marcos Hecksher, do IPEA. Neri ainda participou de painel sobre a conexão entre pesquisa e políticas públicas no último dia do evento; o debate foi transmitido ao vivo.

Neri levou à conferência algumas iniciativas locais, como, por exemplo, os programas de transferência de renda condicionada como o “Família Carioca” desenvolvido pelo FGV Social para o município do Rio de Janeiro.

O estudo “Os retornos da educação no mercado de trabalho” também foi levado pelo FGV Social ao congresso, através de experiências que municiam a população com dados e informações sobre os impactos do investimento em educação. Neri mostra ainda a importância de ouvir as demandas e opiniões da sociedade através de pesquisas subjetivas (“Como vai a vida?: Entendendo a economia da felicidade” e “Percepções da Crise”).

